

PORTUGUÊS

A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.¹ Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.² Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.³

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdendo-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

¹ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

³ MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

01 – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que reja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

02 – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

03 – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

04 – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

05 – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

06 – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...).*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – É sabido que o estado de Alagoas sempre foi tradicional quando o assunto é futebol. E neste contexto, dois clubes alagoanos estão no páreo a subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dentre os times de futebol abaixo, assinale o ÚNICO pertencente ao estado de Alagoas que participa da Série C do campeonato brasileiro.

- A) América
- B) CRB
- C) Gama
- D) Criciúma
- E) Alecrim

12 – Como todo município, Major Izidoro apresenta um gentílico aos filhos que nascem em seu território. Neste caso, o cidadão que nasce e se orgulha da cidade é chamado de:

- A) Major-izidorense
- B) Majorense
- C) Izidorense
- D) Izidoriano
- E) Izidense

13 – Assinale, entre os ilustres cidadãos abaixo, o que não foi prefeito de Major Izidoro nos últimos 14 anos.

- A) José Pedro dos Santos Vieira Costa
- B) Antonio Guedes Amaral
- C) Adovaldo Albuquerque Alves
- D) Arnaldo Jeronimo Soares
- E) Ítalo Suruagy do Amaral

Leia a notícia abaixo e responda as questões 14 e 15.

“A Petrobras não descarta a hipótese de que toda a camada pré-sal seja interligada, e suas reservas sejam, como os técnicos chamam, unitizadas, formando assim um imenso campo único de petróleo submerso”.

Fonte: <http://www.brasildefato.com.br>

14 – A camada de pré-sal é uma camada de:

- A) sal
- B) petróleo
- C) sais minerais
- D) pedras preciosas
- E) óleo mineral

15 – Esta camada está situada em uma extensa faixa do litoral do Brasil que engloba:

- A) Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro;
- B) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná;
- C) São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- D) Santos, Campos e Espírito Santo;
- E) Santos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

16 – No ano de 2014 o Brasil sediará:

- A) as Olimpíadas;
- B) os Jogos Panamericanos;
- C) a Copa do Mundo;
- D) o Campeonato Mundial de Voleibol;
- E) o Campeonato Mundial de Atletismo.

17 – A charge abaixo faz menção à crise política que anda acontecendo no Senado Federal. Aponte, entre as alternativas abaixo, a que apresenta um político do estado de Alagoas que já exerceu o posto de presidente do Senado.



Fonte: <http://joaseiro.files.wordpress.com/2009/08/sarney.jpg>

- A) Fernando Collor de Melo;
- B) Renan Calheiros;
- C) Augusto Farias;
- D) Maurício Quintella Malta Lessa;
- E) Benedito de Lira.

18 – O município de Major Izidoro é conhecido como a:

- A) capital da vaca;
- B) capital do leite;
- C) capital da pedra;
- D) capital da água mineral;
- E) capital do sertão alagoano.

19 – Em recente estudo de pesquisas estatísticas, o IBGE, atendendo ao dispositivo legal da Lei Federal nº 8443, de 16 de julho de 1992, no Artigo 102, fez publicar no Diário Oficial da União, em 14 de agosto de 2009, as estimativas de população para os municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2009. Com base nessa estimativa, a população do município de Major Izidoro registrou um número de:

- A) 23.480 habitantes
- B) 19.530 habitantes
- C) 11.975 habitantes
- D) 14.340 habitantes
- E) 17.820 habitantes

20 – Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre o município de Major Izidoro.

- A) A cidade é conhecida como fazenda parte da bacia leiteira do estado de Alagoas;
- B) A figura mais ilustre da história do município é Major Izidoro Jerônimo da Fonseca;
- C) A buchada e a carne de sol são comidas típicas desta cidade;
- D) Uma das manifestações mais frequentes da cultura popular do município é o pastoril;
- E) Esta cidade faz parte da mesorregião geográfica do sertão alagoano.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Considere os itens abaixo sobre a leptospirose e assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Para o cão, os sorovares de maior importância são: L. icterohaemorrhagiae, L. Canicula e L. tarassovi.
- II. As leptospiras são eliminadas pela urina e penetram no hospedeiro através da pele lesada e de membranas mucosas.
- III. A transmissão por via transplacentária também pode ocorrer.

Pode-se afirmar que as alternativas incorretas acima são:

- A) I, apenas;
- B) I e II, apenas;
- C) II e III, apenas;
- D) III, apenas;
- E) I, II e III.

22 – Entre as doenças abaixo relacionadas, todas estão relacionadas com a Febre Aftosa, que é uma importante preocupação, principalmente na sanidade de rebanhos bovinos, **EXCETO**:

- A) Paratuberculose.
- B) Leucose Bovina Enzoótica.
- C) Encefalopatia Espongiforme Bovina.
- D) Linfangite esporádica.
- E) Tuberculose Bovina.

23 – O agente etiológico do vírus da pseudorraiva, responsável por infectar bovinos, ovinos, gatos, cães e caprinos embora o suíno seja o único hospedeiro natural corresponde ao:

- A) RNA – Rabdovírus.
- B) RNA – Alfavírus.
- C) DNA – Enterovírus.
- D) DNA – Arterivírus.
- E) DNA – Herpesvírus.

24 – São de natureza infecciosa ou tóxica as Doenças Transmitidas pelos Alimentos (DTA) e isto se deve a uma variedade de microorganismos. Os perigos e riscos de infecção ou intoxicação alimentares podem ser reduzidos pelas seguintes intervenções:

- I. pela inspeção dos produtos de origem animal e matérias-primas que entram na industrialização dos alimentos;
- II. pela observância das regras de higiene dos manipuladores, incluindo a condição de saúde pessoal;
- III. pela manutenção da temperatura ambiente em todas as etapas de processamento de um alimento.

Quanto aos itens acima, está(ão) correto(s):

- A) I, apenas;
- B) I e II, apenas;
- C) I e III, apenas;

- D) III, apenas;
E) I, II e III.

25 – Após o parto eutócico ou fisiológico, quando da necessidade, para estimular os movimentos respiratórios, todos os procedimentos abaixo são apropriados, **EXCETO**:

- A) colocar o animal em uma câmara fechada para impedir a entrada de ar contaminado.
B) elevar a parte posterior do recém-nascido, quando houver excesso de líquido fetal no trato respiratório.
C) promover movimentos natatórios dos membros anteriores.
D) massagear levemente as narinas sem tocar a cavidade bucal.
E) friccionar o dorso do animal com tecido limpo no sentido ascendente ao corpo do animal.

26 – Considerada uma infecção riquetsial, a Febre Q tem como agente causal a

- A) *Lysteria monocytogenes*.
B) *Coxiella burnetii*.
C) *Pasteurella pestis*.
D) *Burkholderia pseudomallei*.
E) *Besnoitia besnoti*.

27 – Dentre as alternativas abaixo, assinale a ÚNICA que contém o equipamento de proteção coletiva (EPC).

- A) Botas de cano longo.
B) Máscara facial.
C) Fluxo laminar.
D) Óculos e avental.
E) Luvas.

28 – Considere os itens abaixo sobre o sistema imunológico e assinale a alternativa correta.

- I. órgãos secundários, como a medula óssea, não são geradores de células tronco e são incapazes de, geneticamente, formar células do sistema imune.
II. os antígenos (Ag) são moléculas pertencentes à classe das imunoglobulinas.
III. a medula óssea (tecido ósseo), o timo (seres humanos) e a “Bolsa de Fabricius”(aves) são órgãos primários onde são geradas células do sistema imune.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- A) I, apenas;
B) I e II, apenas;
C) I e III, apenas;
D) III, apenas;
E) I, II e III.

29 – O material apropriado para o diagnóstico laboratorial na Brucelose corresponde:

- A) ao Osso metacarpiano.
B) as Fezes.

- C) ao Soro e/ou sangue total.
D) ao Líquido cefalorraquidiano.
E) ao Pus.

30 – Na Medicina Veterinária, sabemos que a Estomatite Vesicular se caracteriza por febre e vesículas nas membranas mucosas da boca de animais suscetíveis, tais como bovinos, suínos e eqüinos. Quanto ao vírus da estomatite vesicular, o mesmo pertence ao grupo

- A) Flavivírus.
B) Oestivírus.
C) Orbivírus.
D) Arterivírus.
E) Rabdovírus.

31 – Considere o fragmento textual a seguir: “Submeter a carne fresca previamente resfriada e desossada, a uma temperatura superior ao seu ponto de congelamento (- 1,5 °C)”, pelo sistema de tecnologia de transformação das carnes, corresponde a:

- A) congelamento.
B) maturação.
C) amolecimento.
D) resfriamento.
E) amadurecimento.

32 – Sistemáticamente, observa-se que os vermes oculares possuem, surpreendentemente, uma prevalência alta quando se realiza uma procura específica na necropsia. Neste contexto, o gênero causador da conjuntivite crônica, comumente, mais encontrado, é o:

- A) *Anoplocephala*.
B) *Haemonchus*.
C) *Oesophagodontus*.
D) *Thelazia*.
E) *Strongylus*.

33 – Sobre a farmacologia, considere os itens abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A ação dos fármacos ou drogas pode ser local ou tópica, geral ou sistêmica, e indireta ou remota.
II. A ação dos fármacos depende do próprio fármaco, quanto à dose, forma farmacêutica, ao veículo, frequência e via de administração, concentração e associação com outros fármacos.
III. As ações dos fármacos são sempre irreversíveis, pois modificam as funções da célula de tal forma que elas não mais se recuperam, embora a droga deixe de estar em contato.
IV. A ação dos fármacos depende do animal, se considerarmos espécie animal, raça, peso, idade, sexo, estado gestacional, lactação e variação individual.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- A) I, apenas;
B) I, II e III, apenas;

- C) I, II e IV, apenas;
- D) III e IV, apenas;
- E) I, II, III e IV.

34 – Sobre a leishmaniose cutâneo-mucosa, o vetor do agente etiológico corresponde a:

- A) anopluro
- B) flebótomo
- C) quiróptero
- D) triatomídeo
- E) culicídeo

35 – Os seres humanos adquirem a Hidatidose ao ingerir ovos de

- A) *Ancylostoma caninum*.
- B) *Echinococcus granulosus*.
- C) *Taenia solium*.
- D) *Toxocara canis*.
- E) *Taenia saginata*.

36 – Assinale, entre as alternativas abaixo, a que apresenta o hospedeiro em que ocorre a reprodução sexuada do *Toxoplasma gondi*.

- A) Asinino.
- B) Bubalino.
- C) Suíno.
- D) Bovino.
- E) Felino.

37 – É sabido que na medicina veterinária, os produtos químicos à base de glutaraldeído são utilizados como:

- A) odorizantes
- B) sanitizantes
- C) esterilizantes
- D) desengordurantes
- E) higienizantes

38 – É recomendável o uso da vassoura de fogo, após a saída definitiva de um cão de um canil público, para a eliminação de:

- A) ectoparasitas e agentes infecciosos.
- B) descamações da pele.
- C) odores e debris celulares.
- D) gotículas de Pflugge.
- E) pelos e odores.

39 – Sobre a questão dos vírus, é CORRETO afirmar que os mesmos não podem ser cultivados em

- A) inoculação de animais de laboratório como camundongos, coelhos e macacos.
- B) cultura em ovo embrionado de galinha.
- C) placas de Petry.
- D) cultura em linhagens celulares, conhecida como citocultura.

E) plasma sanguíneo coagulado ao redor de explantes de tecidos.

40 – Sobre a febre do leite, assinale, entre as alternativas abaixo, a ÚNICA que apresenta uma afirmação CORRETA.

- A) O tratamento tem por objetivo restabelecer os níveis séricos de potássio, de forma a evitar danos musculares ou neurológicos.
- B) Um baixo consumo de cálcio durante o período seco aumenta a sua incidência.
- C) O tratamento recomendado é a injeção intra-venosa de gluconato de cálcio, podendo ser utilizadas as vias subcutânea e intraperitoneal.
- D) A adição de vitamina B na dieta nos últimos 15 dias antes do parto diminui a sua incidência.
- E) Uma importante estratégia para diminuir o pH sanguíneo em vacas periparturientes é aumentar o conteúdo de K, por exemplo, incluindo silagem de milho na dieta.